

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, MEIO AMBIENTE E**  
**SUSTENTABILIDADE**  
**SMAMUS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**  
**COMAM**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

**Data: 29 de abril de 2021**

**Horário: das 14h00min às 16h15min**

**Local: via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO COMAM, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas.**

**Porto Alegre/RS**

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

1 No dia 29 dias do mês de abril de 2021, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se  
2 reuniu, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL, em razão do decreto municipal a  
3 fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia, às quatorze horas, para o  
4 ato solene. **PRESENTES:** Ângela Molin, **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio**  
5 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS;** Luciane Martins Pinheiro, **GP;** Samuel  
6 Viegas, **SMDET;** Marlusa Cristiane Reuter Colombo e Liliane dos Santos Conca, **DMAE;**  
7 Paulo Marques dos Reis e Alessandra Nogueira Pires, **DMLU;** Dannyele Ribeiro  
8 Fagundes, **SMSURB;** João Raymundo, **SMS;** Odilon Francisco Pavon Duarte, **PUC-RS;**  
9 Fabiana da Silva Figueiró, **FIERGS;** Matheus Stapassoli Piato, **CREA;** Andrea Pinto  
10 Loguércio, **UFRGS;** Marília Longo do Nascimento, **OAB-RS;** José Renato Barcelos,  
11 **MJDH;** Eleandra Raquel da Silva Koch, **CUT;** José Paulo Oliveira Barros, **UAMPA;** Paulo  
12 Renato Menezes e Simone Azambuja, **AGAPAN;** Thiago Gimenez Fontoura, **Associação**  
13 **Toda Vida;** José Truda Palazzo, **Instituto Augusto Carneiro;** e Simone Steigleder  
14 Botelho, **AMA Guaíba. DEMAIS PRESENTES:** Alex Cardoso, **MNCR;** Antônio Marcos,  
15 Coordenação do Fórum de Unidades de Triagem de Porto Alegre; Eliete Costa,  
16 **Assessoria Jurídica/SMAMUS;** Vaneska Paiva Henrique e Maria Paula Regal,  
17 **SMAMUS.**

18 **PAUTA:**

19 **1. Abertura;**

20 **2. Comunicações;**

21 **2.1. Ângela Molin – SMAMUS;**

22 **3. Votação:**

23 **3.1. Aprovação da Ata de 25 de março de 2021;**

24 **4. Ordem do Dia:**

25 **4.1. Aprovação Expediente SEI 19.0.000044683-4;**

26 **4.2. Deliberação Expediente SEI 21.0.000021399-0/21.0.000013397;**

27 **4.3. Apresentação do Programa de Reabilitação do Centro Histórico – Diretoria de**  
28 **Planejamento Urbano da SMAMUS;**

29 **4.4. Apresentação da proposta inicial da Conferência de Meio Ambiente – Dra.**  
30 **Ângela Molin – SMAMUS.**

**RELATO:**

31 **1. ABERTURA:**

32 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
33 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, boa tarde a todos. Agradeço muito a presença dos  
34 presentes nesta nossa reunião ordinária. Quero saudar algumas representações que  
35 temos aqui novas, da Secretaria Municipal de Saúde, o João Raymundo. Agradeço pela  
36 presença. Todos os demais que estão aqui se sintam acolhidos aqui no nosso Conselho.

37 **2. COMUNICAÇÕES:**

38 **2.1. ÂNGELA MOLIN – SMAMUS.**

39 Eu vou iniciar, pessoal, com algumas comunicações que são, inclusive, para organizar  
40 algumas questões das nossas câmaras técnicas da nossa reunião de hoje. Inicialmente,

## **Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

41 eu quero parabenizar a AGAPAN pelo seu aniversário, 50 anos de atividade  
42 comemorados recentemente. Então, quero deixar aqui o registro dos nossos parabéns da  
43 Secretaria, do próprio Conselho. Nós sabemos a importância que essa ONG tem e a  
44 representação do nosso querido Paulo Renato aqui. Então, fica aqui o nosso registro de  
45 saudações e parabéns, felicidades, que tenham ainda muito tempo de presença dessa  
46 associação gaúcha que representa as pautas ambientais. Em segundo lugar, eu quero  
47 comunicar, oficialmente, aqui, a todos os conselheiros que a SMAMUS não participou,  
48 assim como o DMLU, dessa ação à vida na unidade de triagem, esta semana, que houve  
49 uma nota por parte do Fórum. Eu quero apenas deixar esse registro que a SMAMUS e o  
50 DMLU estão em uma tarefa bastante dedicada dos nossos servidores na regularização  
51 das unidades de triagem. Cada uma das unidades de triagem tem as suas peculiaridades,  
52 nós estamos promovendo estudos individualizados de cada uma delas, da sua situação  
53 urbanística e depois a situação ambiental. Primeiro temos que ter a regularização  
54 urbanística para regularização ambiental. O Ministério Público está acompanhando esse  
55 trabalho através da Dra. Anelise. Inclusive, semana passada eu noticiei alguns  
56 andamentos para ela e para a reunião de maio nós queremos apresentar como estão  
57 esses processos internamente dentro da SMAMUS na área urbanística. Então, em nome  
58 da Secretaria eu quero dizer que não houve nenhum tipo de movimento nosso, enquanto  
59 Secretaria, em relação a essa situação que aconteceu durante a semana. Inclusive, não  
60 sabíamos, tomamos conhecimento apenas ontem à noite sobre esse fato. Em terceiro  
61 lugar, eu gostaria de apresentar a Eliete Costa, que está aqui na reunião, a Eliete é a  
62 nossa servidora aqui, faz parte da minha equipe na assessoria jurídica. A Eliete nos  
63 auxiliará nas câmaras técnicas. Então, a Eliete ficará responsável, tão logo nós tenhamos  
64 a adesão a uma plataforma para as reuniões das câmaras técnicas, uma plataforma  
65 virtual. Então, a Eliete ficará responsável em enviar o link, criar a reunião, enviar o link aos  
66 membros das câmaras técnicas, depois participará de cada reunião das câmaras técnicas  
67 para redigir as atas das reuniões. Os votos, as relatorias ficam com os integrantes de  
68 cada câmara técnica, mas as atas e também cuidará de mandar sempre a pauta, também  
69 os links para as reuniões, criando e mandando para todos os membros das câmaras  
70 técnicas. E com isso, nós queremos otimizar, dar mais eficiência ao trabalho de todos os  
71 integrantes que podem se dedicar efetivamente aos processos e às demandas das  
72 câmaras e não com essa burocracia administrativa que a Eliete vai nos auxiliar. Está  
73 bem? Então, esse é o primeiro ponto. A Eliete é Bacharel em Direito. Então, ela é formada  
74 em Direito, escreve muito bem, trabalha conosco há mais de um ano na assessoria e é  
75 servidora efetiva do quadro do município. Então, junto com a Camila ela vai também  
76 auxiliar a secretariar as câmaras técnicas. Eu peço a gentileza de todos os membros que  
77 também comuniquem as suas entidades da importância de que se tiverem demandas  
78 para serem incluídas nas pautas, que, por gentileza, na medida do possível, faça isso até  
79 a terça-feira, uma semana antes da nossa reunião ordinária, porque nós nos reunimos  
80 normalmente, o comitê executivo que organiza a pauta, eles se reúnem na quarta-feira  
81 para que na quinta a pauta e a convocação possa ser enviada pela nossa secretaria.  
82 Então, podem enviar as sugestões de pauta, nós queremos tornar isso bastante efetivo,  
83 mas é importante a gente ter esse mínimo de organização. Então, por gentileza, até a  
84 terça-feira uma semana antes da nossa reunião ordinária, para que a gente possa receber  
85 as demandas dos conselheiros. Dado o fato de que recebemos uma inclusão um pouco  
86 tardia e a nossa pauta já estava pronta, já estava enviada, a Câmara Técnica de Áreas  
87 Naturais nos solicitou a deliberação da prorrogação da análise de um expediente, que  
88 trata da lista da flora em extinção e a Câmara Técnica de Legislação e Educação  
89 Ambiental também solicitou a prorrogação. Então, nós vamos colocar em deliberação  
90 também hoje, que eu acredito que não há problema nenhum. E também é Câmara

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

91 Técnica de Áreas Naturais quer o apoio do Conselho para um evento em alusão ao Dia  
92 da Biosfera agora em maio. Então, também vou colocar aqui em deliberação na pauta de  
93 hoje, mas acredito que também não é problema nenhum, vamos apoiar, participar,  
94 inclusive, com todas as nossas entidades. Acredito que será também uma decisão  
95 unânime. Então, dito isso, essas eram as minhas comunicações, desculpa se eu estou  
96 sendo um tanto rápida, mas eu quero também dar espaço aos demais inscritos. E com  
97 isso, já passamos para o próximo inscrito em Comunicações, que é o Antônio Matos. São  
98 5 minutos. Obrigada pela presença. **Antônio Marcos, Coordenação do Fórum de**  
99 **Unidades de Triagem de Porto Alegre:** Boa tarde. Eu sou da Coordenação do Fórum de  
100 Unidades de Triagem de Porto Alegre. Estou aqui nessa condição. Também sou vice-  
101 presidente do Conselho Gestor do Fundo de Reciclagem, reunido aí na SMAMUS, que  
102 está parado, a Pandemia dá motivo para muitas paralisias, muitas coisas paradas que  
103 não impede de ter, a prova é que o COMAM está funcionando agora, né. Mas, enfim, isso  
104 é um problema do Governo, da própria SMAMS, através do Secretário novo, que eu não  
105 conheço. Nós estamos aqui, primeiro, está resolvido, tranquilo, o DMLU, em nome do  
106 governo pediu desculpas, SMAMS não sei, mas a atrapalhada que até agora ninguém  
107 explicou para nós quem deu a ideia de invadir uma unidade de triagem. É uma das mais  
108 antigas, habilitada legalmente no Governo Municipal, conveniada, é importante, valeria  
109 um debate nas redes: quem deu a ideia? Ninguém sabe de onde surgiu, né. Ontem eu  
110 pessoalmente falei com a Dra. Anelise, promotora ambiental, e foi através dela que parou,  
111 trancou tudo, mas se não fosse ela, tinha gente com aqueles alicates enormes, como se  
112 fosse invadir uma área de milicianos, sei lá do que, lembrando do Rio de Janeiro. Dito  
113 isso, só queria dizer que a nossa participação foi amarrada, Ângela, com a nossa  
114 companheira Secretária do Fórum, a Ana Paula. Eu não sei se hoje tem pauta aqui que  
115 interesse a nós, assim, do ponto de vista do Fórum de Reciclagem, mas me parece que a  
116 gente deve conversar contigo, não agora, outro dia, para gente preparar a reunião de  
117 maio. Na reunião de maio, tu mesma disseste para ver a situação urbanística e depois a  
118 situação ambiental em uma reunião de maio, onde será apresentada a situação  
119 constante. É isso, então. Eu não entendi bem qual é a pauta, mas nós estamos  
120 participando em cima de uma conversa que tivemos contigo, não sei se foi a tua pessoa,  
121 mas que nos mandou o link da reunião. Se não tiver motivação nenhuma, mas o Alex está  
122 aí. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
123 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. O Alex vai complementar. **Alex Cardoso, MNCR:**  
124 Obrigado. A gente acabou descobrindo que foi uma operação organizada pela Polícia  
125 Civil e a Prefeitura para apreensão de fios e cabos da rede elétrica. Então, a CEEE estava  
126 junto, a Polícia Militar, mais a Guarda Municipal, equipes e tudo mais, porque não se  
127 justifica o processo da truculência, né, que aconteceu ontem, anteontem, na unidade de  
128 triagem, que foi invadida, como o próprio Marco colocou, né, com os policiais com fuzil na  
129 mão fazendo contenção, como se fosse um espaço de guerra. Então, criou todo um  
130 processo ali. A Núbia, que é a coordenadora, que não pode estar aqui para relatar para  
131 vocês, ela contou o pânico que se instaurou no povo, o povo acuado de um lado, ela  
132 chamando as pessoas nas casas, ela tem uma criança com 9 meses, saiu correndo com  
133 a criança, dando de mamar, chegando lá, e mesmo assim, ela se apresentando, a equipe  
134 que estava lá e nenhum dos presentes dizendo para ela qual que era a ação que estava  
135 sendo feita, qual era o motivo, quem era a pessoa, não apresentaram documento de  
136 forma nenhum. Para mim se caracteriza claramente como processo de racismo ambiental,  
137 em que se desconsidera as pessoas justamente por serem pobres, por serem mulheres,  
138 por estarem na condição de trabalho degradante, como está e tudo mais. Depois que a  
139 Núbia soube o que era, que não a ação como um todo, mas soube porque eles  
140 começaram a pedir documentação e documentação em cima da outra. E era um

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

141 processo, inclusive, desorganizado, não era um processo organizado em que tinha lá um  
142 roteiro, digamos assim, que pudesse tratar uma pessoa, qualquer outra pessoa. Era um a  
143 pedir o CNPJ de um lado, outro já pediu uma licença de outro, como se estivesse  
144 buscando ou montando uma espécie de arapuca em que pudesse, enfim, pegar a pessoa,  
145 o delinquente, né. A Núbia apresentou os documentos que tinha, a gente tem uma licença  
146 ambiental que é guarda-chuva, a Dra. Ângela deve saber muito bem, porque já que está  
147 trabalhando sobre a questão das unidades de triagem, sabe que a gente tem uma licença  
148 guarda-chuva, que expirou lá em 2016, mas que é uma luta nossa o tempo todo, porque a  
149 gente tem que se regularizar. E aí recebeu uma série de notificações. E junto com ela,  
150 ocorreu ontem em outras duas unidades, e hoje ocorreu em mais duas. Então, já está  
151 indo para outros grupos também, que está, enfim, sendo abordada, a abordagem mudou,  
152 não é mais aquela forma truculenta. Então, entra, enfim, tem um tratamento diferenciado  
153 e é justamente o que a gente pede. Nós não temos medo nenhum, nem nada a esconder,  
154 as organizações foram organizações solidárias. A gente é pobre justamente porque  
155 distribui, senão um de nós seria rico e os outros seriam miseráveis, porque é o que a  
156 sociedade incute a ideia. Então, a gente não tem nada para esconder, justamente ao  
157 contrário, tem um contrato com a Prefeitura, com toda a burocracia, como se fosse uma  
158 dessas indústrias milionárias que recebe, por exemplo, a B&A, que recebe 3,5 milhões  
159 por mês para fazer a coleta. A mesma burocracia que ela tem para fazer, nós temos que  
160 fazer com os nossos R\$ 5 mil que a gente recebe para reciclar. É bem isso, 3,5 milhões  
161 que é para coletar tudo, levar ali para transbordo, mais 2 milhões de transbordo, 1,8  
162 milhões. Mas eu posso mandar até a tabela para vocês, que eu fiz agora uma pesquisa  
163 recente, posso mandar para vocês, 1.770.000 para levar até o transbordo e do transbordo  
164 levar até Minas do Leão, mais R\$ 3.200.000,00 para enterrar tudo. Esse é o dinheiro que  
165 é gasto. Em compensação R\$ 5 mil para reciclar, parte importante, todo mundo curte a  
166 ideia da reciclagem, mas são 5 mil que se paga para as cooperativas. Então, é só esse  
167 processo que a gente queria colocar para vocês. A gente queria, inclusive, em outra  
168 oportunidade, já finalizando aqui, e desculpa pela forma de falar, enfim, mas a gente se  
169 assustou muito ontem e hoje estamos mais tranquilos. E aí eu queria aproveitar  
170 oportunidade para poder trazer o estudo para vocês sobre a questão das cooperativas e  
171 associações. Desculpa, Dra. Ângela, mas a gente já não aceita que só a Prefeitura faça  
172 as coisas, porque é uma forma de cima para baixo, não contempla a realidade, não  
173 conhece a gente, nem o que acontece dentro das cooperativas. As prefeituras, as últimas  
174 gestões completamente afastadas, defasadas da política em relação à reciclagem, a  
175 catadores, inclusão social, geração de renda. Então, a gente não quer mais que façam, a  
176 gente quer fazer junto, nós somos cidadãos da cidade, queremos estar convidados,  
177 queremos estar participando, queremos interagir, queremos fazer esta cidade aqui  
178 impulsionar como já esteve. E a gente quer apresentar uma pesquisa sobre os dados, as  
179 informações, quanto reciclamos, quanto que a Prefeitura economiza conosco. Nós  
180 queremos dizer – Olha aqui, ao invés da cidade estar nos pagando, ao contrário, está nos  
181 devendo. Essas são as coisas que a gente quer discutir para a gente começar a avançar  
182 e deixar de ser pobre, miserável aqui do lado de trás, tratado às vezes como estamos  
183 sendo tratados e sermos tratados e reconhecidos enquanto seres humanos, enquanto  
184 gente, principalmente enquanto ambientalistas como somos. Obrigado. **Ângela Molin,**  
185 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
186 Muito obrigada, Alex, pela tua presença também, assim como do Antônio Marcos. No  
187 início da reunião eu esclareci que nós, a Secretaria de Meio Ambiente não faz parte dessa  
188 operação, desconhecia essa operação. Reforço isso. Nós aqui, em relação às unidades,  
189 estamos internamente através das equipes técnicas, não sou eu que faço isso, tem  
190 olhado a situação urbanística de cada uma delas para a regularização. Então, não há

## **Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

191 problema, Alex, nós podemos marcar uma reunião para discutir a questão das unidades  
192 de triagem, os resíduos. A gente tem uma Câmara Técnica de Resíduos neste Conselho,  
193 que tem todo o interesse também. Então, oportunamente, faremos isso e também vamos  
194 apresentar a situação dos processos de regularização urbanística e ambiental de cada  
195 uma das unidades, o trabalho da SMAMUS com o DMLU. E aí será o momento para a  
196 discussão desses temas. Nós vamos enviar o convite ao Fórum de Catadores. Então,  
197 vamos acertar isso com o DMLU e com a equipe técnica. Hoje nós temos uma pauta, nós  
198 lamentamos muito o ocorrido ou o modo como foi ocorrido, mas temos uma pauta hoje no  
199 Conselho e gostaria muito que a gente conseguisse. De qualquer forma as manifestações  
200 de vocês serão colocadas em ata e certamente gravadas. Muito obrigada. Vamos passar  
201 para o próximo que se inscreveu também para Comunicação, temos a Simone, o José  
202 Renato, a Fabiana, a AGAPAN. Então, começo pela Simone. O Thiago também. **Simone**  
203 **Strigleder Botelho, AMA Guaíba:** Boa tarde. Eu venho trazer aqui uma reivindicação  
204 que já fiz em outra ocasião e de antemão peço desculpa se já teve uma resposta sobre  
205 isso e eu não registrei, mas é sobre os processos de licenciamento, os processos que tem  
206 na Prefeitura em que são afetos ao COMAM, principalmente os de licenciamentos. A  
207 gente tem acesso como cidadão comum a uma tramitação, assim, consta ali o que  
208 aconteceu, se foi dada a licença, se não foi, mas a gente não consegue visualizar esses  
209 documentos, a não ser aqueles que estão em pauta, que aí a gente recebe acesso pelo  
210 SEI, pelo COMAM. Mas o cidadão comum não tem esse acesso e é diferente, por  
211 exemplo, do sistema do Estado, do sistema Federal, que a gente faz um registro, faz um  
212 cadastro e a gente consegue acessar os processos de licenciamento. Então, eu venho  
213 aqui no COMAM pedir para que a gente reveja isso e faça um estudo, porque isso é uma  
214 questão de transparência. Eu acho que a gente pode chegar a um bom termo aí, onde as  
215 pessoas possam acompanhar todos os processos relativos à questão ambiental, sejam  
216 eles nós os conselheiros, seja um cidadão comum, como acontece nos outros sistemas. É  
217 isso. Obrigada. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
218 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está registrado, Simone. Na próxima reunião eu trago  
219 alguma informação mais precisa sobre essa questão. Só lembrar aos conselheiros que  
220 as manifestações são por entidade. Então, a AGAPAN ou fala o Paulo Renato ou a  
221 Simone, que tem em um primeiro momento o espaço para manifestação. José Renato.  
222 **José Renato Barcelos, MJDH:** Uma boa tarde a todos. Então, em primeiro lugar,  
223 parabenizar também a AGAPAN pela passagem do seu aniversário, essa entidade tão  
224 importante, que tanto contribuiu desde a década de 70 para cá para a construção do  
225 ambientalismo gaúcho. Em segundo lugar, eu queria destacar, Ângela e conselheiros, o  
226 problema que aconteceu na Cooperativa de Catadores. Eu ouvi atentamente o que os  
227 companheiros falaram e acho que o Conselho Municipal do Meio Ambiente deve se  
228 manifestar. A Ângela deixou muito claro que não houve uma ação específica da  
229 Secretaria neste caso, mas nós como conselheiros temos a obrigação, inclusive, ética de  
230 exigirmos que o Conselho se manifeste sim expressamente contra esse ato. Mas por que  
231 isso? Aí eu concordo plenamente com o Alex, a gente é obrigado a se curvar às  
232 evidências dos fatos de uma categoria que sofre, que sempre sofreu, infelizmente ainda  
233 sofre e talvez sofra por muito tempo, uma discriminação e toda uma pecha social de que  
234 parece que a criminalidade pode estar *a priori* inserida aquele espaço. Então, isso é muito  
235 importante, existe uma cultura entre a sociedade, permeada não só na sociedade gaúcha,  
236 mais na sociedade brasileira como um todo de certa discriminação importante. Então,  
237 acho que este Conselho tem essa missão, nós temos que nos manifestar. Eu ia sugerir de  
238 uma moção de repúdio, mas eu acho que uma moção de preocupação com este tipo de  
239 conduta foi levada a cabo de forma absolutamente regular, é uma obrigação que nós  
240 temos. Então, eu me solidarizo, o Movimento de Justiça e Direitos Humanos até por ter o

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

241 compromisso histórico também se solidariza com o que aconteceu e coloca essa situação  
242 de uma forma muito clara, eu que o Conselho tem que se manifestar. O Conselho é uma  
243 coisa, a Secretaria é outra. Nós temos a obrigação como conselheiros aqui. Ângela e  
244 conselheiros, eu quero também fazer uma observação aqui, eu vou fazer uma observação  
245 muito utópica e tem a ver com a ausência do Secretário nas nossas reuniões. E quero  
246 deixar absolutamente claro que não há nenhum problema, Ângela, com a condução do  
247 teu trabalho, sobretudo, porque tem sido muito eficiente e acredito que também é sempre  
248 bom ver uma mulher na coordenação de um colegiado importante como o nosso, mas o  
249 Secretário tem uma missão importante a desempenhar aqui dentro. Nós precisamos,  
250 assim como o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, no CMDUA,  
251 onde ele também é titular, precisamos às vezes conversar frente a frente com o  
252 Secretário, contrapor até o Secretário, que é quem tem o poder de decisão para que se  
253 posicione em nome da Secretaria com relação muitas vezes em relação a políticas  
254 públicas e a forma de conduzir as políticas. Então, eu reitero que é necessário, em que  
255 pese a delegação ter sido feita de forma regular, e Ângela vem desempenhando com todo  
256 o empenho a missão que ela que abraçou, que o Secretário retome o seu espaço no  
257 Conselho para que nós possamos atacar problemas como este, exatamente, como esse  
258 que aconteceu agora há pouco tempo. Acho que é uma questão importante. E já me  
259 encaminhando para o final da minha fala, eu retomo uma solicitação que o Movimento fez  
260 há pouco tempo atrás aqui, que o Conselho tenha acesso prévio a processos de  
261 licenciamento ambiental, anteriormente ao fato dos empreendimentos de vulto na Cidade  
262 de Porto Alegre ocorrerem. Então, nós temos a iminência de acontecer obras do  
263 Belvedere, Cais do Porto, o nosso Projeto Inter para Sempre, que os conselheiros  
264 precisam acessar livremente e com rapidez o licenciamento ambiental que está sendo  
265 pensado e conduzido para esses empreendimentos. Então, eu faço também novamente  
266 esse apelo, para que a gente possa trazer aqui esses elementos, para que a gente possa  
267 pelo menos conhecer esses projetos e a profundidade com o qual eles vão se projetar. E  
268 também, por fim, já encerrando a minha fala, eu acho que é importante que a gente  
269 começa a pensar em resgatar o que se chama de Plano Diretor de Arborização Urbana,  
270 que me parece que é um instrumento muito importante, foi construído há anos aqui. Têm  
271 conselheiros que já conhecem isso muito bem, muito melhor do que eu, inclusive. Eu  
272 estou só puxando o tema, né, já que pelo apoio do Conselheiro Truda nós expandimos  
273 um pouco o tempo das reuniões. Aliás, Truda, os meus cumprimentos pelo apoio e a  
274 posição enfática no sentido de nós tenhamos mais tempo para poder debater os nossos  
275 temas. Eu acho que é importante que a gente resgate isso, porque na última reunião  
276 foram tratados temas muito importantes, abordagens importantes e críticas importantes,  
277 que eu acho que o plano, o resgate do Plano de Arborização Urbana vai trazer muitos  
278 elementos importantes, que me parece que é um instrumento absolutamente em vigor,  
279 está em vigor. É normatizado e pode nos dar uma concretude do ponto de vista do que  
280 tem que se construir aqui em Porto Alegre com relação à arborização, que já era uma  
281 preocupação da AGAPAN na década de 70, lá naquela época. Infelizmente, a  
282 municipalidade e o poder público quase que tinham uma posição de inimiga da  
283 arborização e a gente vê que isso aos poucos de certa forma se repete. Eu acho que nós  
284 temos tudo para contrapor isso também. O plano me parece uma iniciativa muito  
285 interessante. Obrigado, por enquanto eram essas as observações. **Ângela Molin,**  
286 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
287 Muito obrigada, Conselheiro José Renato. Eu anotei aqui as suas considerações. Em  
288 relação ao Plano de Arborização Urbana, essa discussão está na câmara técnica,  
289 naquela reunião extraordinária que fizemos e que não houve quorum, mas houve essa  
290 discussão, ficou decidido que essa temática está dentro da câmara técnica e,

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

291 oportunamente, eles devem nos apresentar algumas considerações. Ao menos a nossa  
292 servidora que faz parte da Câmara Técnica de Áreas Naturais e responsável por essa  
293 área, tinha a intenção de levar para dentro da câmara essa discussão. Então, assim que  
294 tivermos alguma posição de avanço nesse sentido podemos novamente trazer a pauta e  
295 aí discutirmos. Talvez em junho, considerando que agora em maio queremos tratar da  
296 questão das unidades de triagem e também do tempo de reunião, conforme ficou  
297 explicitado no e-mail que eu enviei a todos. E com relação ao licenciamento ambiental eu  
298 trago a informação na próxima reunião também, vou conversar com a diretoria respectiva.  
299 E também com relação à presença do Secretário, vou tentar compatibilizar a pauta e a  
300 agenda dele. E com relação à questão de uma moção do Conselho, uma manifestação do  
301 Conselho, vou colocar aqui como uma deliberação, já que é uma proposta para esta  
302 pauta. Então, vamos ao próximo inscrito, a Dra. Fabiana, por gentileza. **Fabiana da Silva**  
303 **Figueiró, FIERGS:** Olá, boa tarde! Eu trago aqui uma questão que já foi em alguma  
304 medida esclarecida e comentada ao longo desta reunião, mas como Presidente da  
305 Câmara de Resíduos Sólidos, nós fizemos uma reunião hoje pela manhã, reunião  
306 ordinária da câmara, e veio a discussão sobre a questão envolvendo essa fiscalização,  
307 essa diligência nas unidades de triagem. E nós entendemos por bem solicitar no âmbito  
308 desta plenária que o COMAM solicite esclarecimentos, tanto à SMAMUS quanto aos  
309 demais órgãos envolvidos. Então, o meu papel aqui é de transmitir essa discussão e esse  
310 encaminhamento realizado no âmbito da Câmara. Muito obrigada. **Ângela Molin,**  
311 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
312 Perfeito. Da parte da SMAMUS eu acredito ter feito o esclarecimento. Sei que também é  
313 da mesma forma do DMLU, porque hoje conversei com o DMU sobre isso também,  
314 desconhecia, mas nós podemos buscar sim através do Conselho, a Presidência do  
315 Conselho vai buscar as informações junto aos órgãos envolvidos, que é Brigada Militar,  
316 CEEE, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e, se eu não me engano, o Corpo de  
317 Bombeiros, que parece que estava junto também, a Polícia Civil. Então, nós vamos  
318 encaminhar um ofício para esses órgãos solicitando informações para que depois do  
319 Conselho tome conhecimento do resultado. Obrigada. Então, agora a AGAPAN, não sei  
320 que vai falar, se é o Paulo ou a Simone. **Simone Portela de Azambuja, AGAPAN:** Eu.  
321 Boa tarde. Em primeiro lugar, nós queremos reiterar a nossa preocupação em relação ao  
322 que foi falado pelo Alex e pelo outro representante das unidades de triagem. Eu acho que  
323 é uma preocupação muito grande para todas as entidades sobre o ocorrido. E a forma  
324 violenta como isso foi feito assim, a gente não tem nenhum registro de coisas feitas dessa  
325 forma em relação às unidades de triagem anteriormente. Então, a gravidade dessa  
326 situação acho que exige tudo isso que a gente está falando aqui no COMAM. A outra  
327 questão é que também falamos dentro da reunião da nossa Câmara Técnica de Resíduos  
328 Sólidos, foi lembrado que em uma reunião do COMAM houve a aprovação de uma de  
329 uma vaga dentro do COMAM para uma unidade de triagem. Eu não recordo, mas até uma  
330 das representantes ficou de trazer essa reunião em que foi votado isso anteriormente.  
331 Então, aqui nós reiteramos essa possibilidade de que realmente os representantes dos  
332 catadores possam fazer parte do COMAM mais uma vez. A outra questão é que dia 22 é  
333 o Dia Mundial da Biodiversidade e, realmente, eu faço parte da Câmara Técnica de Áreas  
334 Naturais também, nós temos trabalhado de forma muito pró-ativa com a Prefeitura, só  
335 trazer um pouco dessa informação, o que tem sido extremamente profícuo para o grupo, a  
336 boa vontade dos técnicos da SMAMUS, da Gabriela. E tem sido uma convivência muito  
337 interessante e a gente está trabalhando direto essa questão da arborização em Porto  
338 Alegre, do planejamento e essa arborização em conjunto. Então, só trazendo um pouco  
339 sobre a questão da arborização também houve uma audiência da Vereadora Caren  
340 Santos, em que se tratou, inclusive, da questão do arboricídio, a questão do trabalho da

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

341 SMAMUS dentro de Porto Alegre e está para ser preparada outra audiência ainda sobre  
342 arborização em Porto Alegre. Só Para conhecimento do COMAM. A outra questão, eu vou  
343 relatar só um pouquinho mais a questão do seminário da biodiversidade, que vai ser feito  
344 um dia antes do Dia Mundial da Biodiversidade, que vai trazer a importância dos campos  
345 nativos em Porto Alegre, com a Professora Dra. Ilse Boldrini e o Dr. Gibran Overberg,  
346 também as espécies ameaçadas da flora de Porto Alegre, as espécies ameaçadas de  
347 extinção, aí é o Paulo Brack, que é professor na UFRGS de Botânica. E também o  
348 mapeamento da Mata Atlântica em Porto Alegre, que o convidado é o Marcelo Grovan,  
349 que é biólogo na própria Prefeitura. Eu acho que vai estar bem interessante e também o  
350 Guilherme Vargas, que também é da Prefeitura. Então, só reiterando o convite. Então, eu  
351 acho que é basicamente isso, essa questão de que a gente dentro dos resíduos sólidos  
352 realmente está muito preocupada, junto com o COMAM, como a gente está vendo agora,  
353 eu acho que exige uma ação rápida e temos que averiguar. **Ângela Molin, Secretaria**  
354 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada,  
355 Simone. Por favor, depois nos envie os detalhes com relação ao evento, para que a gente  
356 também possa divulgar, inclusive, nas redes sociais da Secretaria. Vai ser bem  
357 importante. Então, assim que tiverem nós queremos participar, eu pessoalmente quero  
358 participar também, assistindo, enfim, então, é importante a gente ter as informações. E  
359 com relação aos catadores, o Fórum ter algum assento, nós já discutimos isso no nosso  
360 grupo de trabalho sobre a conferência, que ao final eu quero relatar, aí terá que passar  
361 pela conferência este ano, se assim a gente entender. Então, também é um assunto que  
362 está sendo encaminhado. Thiago, por gentileza. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação**  
363 **Toda Vida:** Boa tarde, Presidente dos trabalhos, aos colegas conselheiros. Em nome da  
364 Toda Vida eu quero lamentar esse fato que ocorreu ontem de maneira tão violenta e  
365 arbitrária por parte da Prefeitura junto com as forças policiais do Estado, que invadiram  
366 essa unidade de triagem, e nos solidarizar ao Fórum, a essa unidade que sofreu essa  
367 violência. Até, Ângela, lembrando que nós fizemos um debate a respeito disso na última  
368 reunião da Câmara Técnica de Legislação. É um tema que nós estamos debatendo em  
369 ambas as câmaras técnicas, de legislação e de resíduos, a respeito de uma resolução  
370 que fizemos na gestão passada. E eu fiquei realmente muito insatisfeito quando eu soube  
371 disso, inclusive, liguei ao Ministério Público, conversei com alguns promotores, que me  
372 repassaram a informação que parece que foi uma ação que não tinha essa finalidade. Eu  
373 lamento que não haja essa comunicação entre os órgãos da Prefeitura, porque nós  
374 sabemos que essa questão de licenciamento das UTs é um tema que está sendo  
375 debatido dentro da SMAMUS. E fazer uma atuação por não ter licença, sabendo que a  
376 questão da licença eles não têm por motivos alheios a sua vontade, estão em processo  
377 de organização, é lamentável que a Prefeitura não tenha essa comunicação entre os  
378 órgãos. E aí eu incito, não que vocês tenham que entrar em comum acordo com a  
379 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, mas que não se repita esse tipo de  
380 ação dentro da Prefeitura. E apoiamos a moção do colega José Renato, para que este  
381 Conselho se pronuncie sobre isso. E também concordo com as diligências da Presidente  
382 da Câmara Técnica de Resíduos, para que se busque os esclarecimentos. Eu parableno  
383 também a presidência pela contratação da funcionária para acompanhar as câmaras  
384 técnicas, também era um tema que estava sendo recorrente aqui neste Conselho, essa  
385 ausência de apoio administrativo. Então, uma etapa vencida, parableno pela agilidade, a  
386 rapidez em resolver esse tema e desejar a todos uma boa reunião. Muito obrigado,  
387 Presidente. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
388 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito obrigada, Conselheiro Thiago. Na medida do  
389 possível nós queremos, como eu disse, pelo menos é a minha vontade, tornar este  
390 Conselho bastante efetivo na sua atuação e isso envolve as câmaras técnicas. Então,

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

391 tudo que pudermos fazer e estiver ao nosso alcance, com certeza, vamos providenciar.  
392 Eleandra, por gentileza, a sua manifestação. **Eleandra Raquel da Silva Koch, CUT:** Boa  
393 tarde. Eu gostaria de primeiro lamentar, é lamentável essa vistoria, assim chamada de  
394 vistoria, injustificada, inclusive, pelos termos da tramitação desse processo de  
395 licenciamento que já foi referido e acintosa. Eu acho que é muito lamentável e eu  
396 concordo com o Alex, ela diz respeito ao necessário debate sobre as políticas de racismo  
397 ambiental, pelo despropósito que tem. Então, eu queria em nome da Saúde Central de  
398 Trabalhadores também apoiar, acho que importa ao COMAM enquanto Conselho,  
399 inclusive, no que diz respeito a sua autonomia, a sua concepção de debate de proteção  
400 ambiental se manifestar de forma autônoma e critica em relação a essa ação, para que se  
401 apure as devidas responsabilidades. E acho que é isso, de fato nós precisamos  
402 regulamentar essa situação da participação dos trabalhadores das entidades de triagem e  
403 reciclagem, porque isso diz respeito a um direito dessas pessoas, desses usuários e  
404 trabalhadores, mas também diz respeito a uma concepção de Proteção Ambiental. Eu  
405 acredito que esteja, que componha a nossa concepção de proteção ambiental, a  
406 importância desses movimentos sociais e seus direitos. Então, eu queria reafirmar  
407 também essa posição e espero que este Conselho se manifesta através de uma moção  
408 que parece muito oportuna. Obrigada. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de**  
409 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Eleandra. Por  
410 gim o Matheus Piato. **Matheus Stapassoli Piato, CREA:** Boa tarde a todos. Só trazer  
411 uma posição, eu sou Vice-Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Porto  
412 Alegre e Grande Porto Alegre, e Diretor Administrativo da Sociedade de Agronomia do  
413 Rio Grande do Sul e coordenador do Conselho do Meio Ambiente do CREA. A gente traz  
414 uma preocupação, já foi citado algumas vezes, mas a gente não viu movimentação  
415 alguma em relação às podas realizadas pela equipe de energia de Porto Alegre e da  
416 Grande Porto Alegre. Nós temos fotos, já temos um parecer. Apesar do nosso  
417 Governador, erroneamente, ter tirado a “generaletríficos” das protegidas dentro do Estado  
418 do Rio Grande do Sul, a gente vê, digamos que é um termo bem chulo, o assassinato  
419 com as espécies arbóreas em nosso meio. Eu vi que o outro Conselheiro trouxe a  
420 preocupação do plano de arborização, nós temos uma arborização totalmente irregular  
421 em Porto Alegre, devido aos arbóreas não compatíveis com a fiação elétrica. Acredito, e  
422 os grupos dos quais eu participo, que haveria de ter uma regulamentação para a equipe  
423 de energia realizar essas podas e não podas tipo supressão, que é o que eles fazem, né,  
424 podendo assim levar os indivíduos à morte, desses indivíduos que são podados. Então,  
425 queria expor essa preocupação dos meios que eu participo e nós queríamos que o  
426 COMAM tivesse uma posição frente a essa situação. Muito obrigado. **Ângela Molin,**  
427 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
428 Obrigada, Matheus, por essa tua manifestação. Esse foi um tema que transversalmente  
429 apareceu na nossa última reunião, que conversávamos sobre arborização e as podas  
430 feitas pela CEEE. Inclusive, nessa reunião que teve na Câmara de Vereadores, eu  
431 também estava com a Gabriela, a CEEE também estava lá com SUS responsáveis  
432 técnicos apresentando algumas situações, que foram, inclusive, contrapostas por nós,  
433 pela Gabriela, que é a nossa técnica que acompanha essa temática. Então, a Câmara de  
434 Vereadores está atenta, nós enquanto COMAM estamos atentos com essa discussão  
435 dentro da Câmara Técnica de Áreas Naturais. Eu vejo que se essa também é uma  
436 preocupação da entidade que tu representas, que é o CREA, né, Matheus, se tu estiveres  
437 nós podemos te comunicar a data e o horário da Câmara Técnica de Áreas Naturais,  
438 quando ela se reúne e tu podes também trazer algumas contribuições lá na câmara  
439 técnica, que depois serão trazidas para o COMAM. Possivelmente, a câmara técnica vai  
440 solicitar em algum momento a presença no COMAM a presença da CEEE também para

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

441 nos trazer algumas explicações em relação a essa questão das podas. Então, acredito  
442 que essa temática está no nosso alerta, assim como de vocês, que a gente vai voltar a  
443 esse tema novamente, assim que a câmara tiver algum encaminhamento. Nesse sentido,  
444 considerando-se que nós temos essas comunicações, o próximo item da nossa pauta é:

445 **3. VOTAÇÃO:**

446 **3.1. APROVAÇÃO DA ATA DE 25 DE MARÇO DE 2021.**

447 A ata foi enviada a todos os conselheiros, não sei se alguém tem alguma consideração  
448 em relação à ata ou podemos considerar aprovada? Quem não tem não aprova, por favor,  
449 que se manifeste em relação à ata de 25 de março. Pode ser pelo *chat* se quiser colocar  
450 ali alguma manifestação contrária à aprovação da ata. Do contrário eu vou considerá-la  
451 aprovada. Então, a nossa ata da reunião de 25 de março está **APROVADA**.

452 **4. ORDEM DO DIA:**

453 **4.1. APROVAÇÃO EXPEDIENTE SEI 19.0.000044683-4;**

454 **4.2. DELIBERAÇÃO EXPEDIENTE SEI 21.0.000021399-0/21.0.000013397.**

455 Na nossa Ordem do Dia nós temos alguns expedientes para deliberação. O primeiro é em  
456 relação a um expediente que foi debatido na Câmara Técnica de Legislação e Educação  
457 Ambiental, acerca da Resolução nº 01/2016 do COMAM, que fixou atividades isentas de  
458 licença ambiental no Município de Porto Alegre e a câmara técnica, por maioria, entendeu  
459 que é para revogar, entendeu pela revogação da resolução. Por quê? Porque dada a  
460 vigência da Resolução CONSEMA nº 372, essa resolução do Conselho de Meio Ambiente  
461 está em desarmonia com a resolução do Estado, do Conselho Estadual. E como a  
462 resolução aponta as atividades não incidentes de licenciamento ambiental, a resolução  
463 CONSEMA diz o que é incidente de licenciamento. Então, como há uma desarmonia a  
464 sugestão, por maioria na câmara técnica, é que o Conselho de Meio Ambiente Municipal  
465 revogue essa resolução. Conselheira Andreia, nossa conselheira da UFRGS, se quiser  
466 fazer alguma manifestação, compõem a Câmara Técnica. **Andrea Pinto Loguércio,**  
467 **UFRGS:** Eu só queria fazer uma explicação, porque esse é um tema complexo em um  
468 primeiro momento para entender. O que acontece? Nós temos duas legislações ali que  
469 estavam incidentes. A Lei Complementar nº 142.011 estabelece a competência para  
470 estabelecer as atividades passíveis de licenciamento ambiental. E na época a gente  
471 estava com a vigência da Resolução nº 288. Então, quando se votou essa resolução aqui  
472 no COMAM em 2016 o Estado tinha uma legislação, tinha uma normativa dentre o que ele  
473 passaria para os municípios e o que estava no âmbito do Estado licenciar. Bom, passado  
474 isso, o CONSEMA no Estado modificou aquela resolução e substituiu a 288. Então, essa  
475 resolução do COMAM estava amparada em uma resolução do CONSEMA que caiu, que  
476 era a 288 e passou a ser regido pela Resolução nº 372. Então, antes dessa resolução, na  
477 época em que nós fizemos a Resolução nº 01/2016, o município podia listar todas as  
478 atividades que ele município entendesse isento de licenciamento. Agora, com a nova  
479 resolução do Estado, o que o município pode fazer é listar as atividades que ele vai  
480 licenciar. O Estado mudou para atender a uma legislação federal, o Estado mudou a  
481 forma, porque quem diz o que é isento de licenciamento é o Estado. Então, a nossa  
482 Resolução nº 01/2016 acaba não tendo uma aplicabilidade; e dois, ela acabava trazendo  
483 muito problema de segurança jurídica aos próprios licenciadores, porque o COMAM  
484 estava dizendo, o Município de Porto Alegre estava dizendo – isso aqui a cidade está  
485 declarando como isento; e quando batia com a legislação estadual o Estado do Rio  
486 Grande do Sul estava dizendo – Não, isso não é isento, isso é licenciável em nível  
487 municipal. E estava e havendo conflitos em relação à legislação. Então, a melhor coisa

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

488 que nós tínhamos a fazer era retirar aquela Resolução nº 01/2016 para nos adequarmos  
489 plenamente à resolução do CONSEMA, que é a 372/2018, para que o município  
490 normatize aquelas atividades que ele vai licenciar. Esse era o conflito, porque ela foi  
491 redigida fazendo jus a outra resolução estadual, que acabou sendo retirada por conta da  
492 vinda da 372. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
493 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Também faz parte da câmara o Conselheiro  
494 Thiago, a Conselheira Fabiana. Não sei se algum deles quer fazer algum complemento.  
495 **Fabiana da Silva Figueiró, FIERGS:** Eu gostaria só de complementar que nós  
496 discutimos esse assunto no âmbito da Câmara de Legislação em mais de uma  
497 oportunidade, acho que tivemos duas ou três reuniões para tratar do tema. E foi, inclusive,  
498 a realizado um parecer com o voto vencedor e também com algumas considerações  
499 sobre pontos de vista divergentes, mas o fato, só para ressaltar, que esse tema foi  
500 bastante discutido no âmbito da câmara e que nós estamos bastante seguros em relação  
501 ao encaminhamento. Obrigada. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Eu  
502 sei, Presidente, se a senhora julga necessário que façamos a leitura do voto do parecer  
503 da câmara técnica. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos**  
504 **Trabalhadores da Assistência Social-FOMTAS:** E acredito que as manifestações da  
505 Conselheira Andreia, da Conselheira Fabiana, tenho aqui registrado no chat a  
506 manifestação da Dra. Marília também, a OAB também integra a Câmara Técnica de  
507 Legislação que também é de acordo com a revogação dessa resolução. E aí temos duas  
508 inscrições para manifestação breve desse tema antes de passarmos à votação. José  
509 Renato. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Só para considerar  
510 também da nossa parte, da nossa parte concordar com essa revogação, até porque ela  
511 se faz necessária em razão dessa alteração das resoluções do Conselho Estadual de  
512 Meio Ambiente e precisamos respeitar hierarquicamente essa relação entre os sistemas,  
513 municipal, nacional e estadual de meio ambiente. Mas eu acredito que nós tivemos, e aí  
514 entra na questão dos itens, na questão de licenciamento ambiental do município, nós  
515 tivemos uma aprovação de uma nova modalidade de licenciamento, que será um  
516 licenciamento por compromisso, que a senhora, inclusive, participou ativamente desse  
517 processo, e que acho que o Conselho deverá, por meio de resolução também, trabalhar  
518 essa questão de poder se pronunciar. É isso, Presidente. **José Renato Barcelos, MJDH:**  
519 Em primeiro lugar, eu gostaria de ressaltar o esforço da câmara em aprofundar um tema  
520 tão complexo como esse, acho que foi um trabalho esmerado. Mas veja bem, o problema  
521 do licenciamento é um problema que se projeta em várias direções. Nós estamos  
522 discutindo aqui o problema da eficácia do licenciamento e, sobretudo, dos níveis e dos  
523 âmbitos de licenciamento no espectro do âmbito estadual e municipal especificamente.  
524 Esse é o primeiro ponto. Então, o Movimento de Justiça e Direitos Humanos não se sente  
525 seguro no sentido de que essa questão foi bem equacionada, em que pese, vou reiterar  
526 aqui, o trabalho e o esforço feito no sentido de aprofundar essa questão. Por que eu digo  
527 isso? Porque a LAC, o Licenciamento de Adesão por Compromisso, sendo inclusive  
528 objeto de questionamento judicial pelo Ministério Público em nível federal. Mas há aqui  
529 também, em nível municipal, uma série de questionamentos, dúvidas, enfim,  
530 incongruências, exatamente no que se refere ao plano da eficácia, Dra. Ângela e  
531 conselheiros. Então, nós achamos mais adequado, eu pelo menos sustento a posição, e  
532 peço vista já desse processo para examinar um pouco mais a fundo, para formar  
533 exatamente um juízo mais seguro, ainda que seja na direção do que a câmara já  
534 conduziu. Justamente porque, na minha opinião, tem que se fazer uma interpretação  
535 conforme a constituição, para ver exatamente quais são os objetos em disputa, para que  
536 a gente tenha segurança. Até porque simplesmente se revogar uma regulação sem ter a  
537 segurança do que vai substituir e como, em que medida, em que projeção, em que

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

538 âmbito, é um pouco preocupante. Então, para emitir um parecer exatamente mais seguro,  
539 eu acho que é mais adequado a gente examinar, pelo menos eu sustento essa posição.  
540 Obrigado. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
541 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Só para deixar claro que nós não estamos aqui tratando  
542 do LAC. É bem importante isso, é só a resolução e o que nos pauta, o que o município  
543 pode licenciar, em princípio, é aquilo que o CONSEMA decide. Então, por essa razão que  
544 nós entendemos que essa revogação precisa acontecer. Eu acho que era isso,  
545 Conselheira Fabiana? **Fabiana da Silva Figueiró, FIERGS:** Era exatamente nesse ponto  
546 a minha consideração, só para estarmos todos alinhados, o que a gente está discutindo  
547 aqui não envolve qualquer questão relacionada a LAC. O que a gente está discutindo aqui  
548 é uma resolução do COMAM que tratava de licenças, de licenciamento ambiental em uma  
549 resolução que é anterior a uma norma do Conselho Estadual de Meio Ambiente que  
550 estabelece as tipologias sujeitas a licenciamento. Então, não faz sentido o COMAM  
551 dispensar atividades aqui, tratar de atividades que estão em descompasso com o que o  
552 Conselho Estadual de Meio Ambiente estabelece, sendo que essa competência para  
553 regulação por parte do Conselho Estadual de Meio Ambiente é uma competência que  
554 decorre da Lei Complementar nº 140, que, por sua vez, regulamenta o artigo 23 da  
555 Constituição Federal. Então, com toda a liberdade de pedir vista, o Conselheiro José  
556 Renato, nos termos do regimento interno do Conselho, mas só para a gente pontuar essa  
557 questão. O assunto já é complexo, então, só para que ele não ganhe outro nível de  
558 complexidade, que não é o caso. Muito obrigada. **José Renato Barcelos, MJDH:** Apenas  
559 uma Questão de Ordem, Ângela. Eu não me referi a LAC como integrante do processo,  
560 obviamente, ela não faz parte do âmbito de discussão, de aprofundamento e de  
561 deliberação. Eu fiz uma referência ao problema em disputa, que é um problema sensível,  
562 que se projeta, inclusive. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio**  
563 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, tu estás fazendo um pedido de vista?  
564 **José Renato Barcelos, MJDH:** Exato. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de**  
565 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá, para a próxima  
566 reunião, então, aí nós vamos suspender essa deliberação e para a próxima reunião, por  
567 gentileza, traga seu relato de vista. Encaminhar, se possível, previamente, para que a  
568 gente possa encaminhar para os conselheiros as suas conclusões. Obrigada. Simone,  
569 pela AGAPAN. **Simone Portela de Azambuja, AGAPAN:** Eu só ia comentar com vocês  
570 que a nova legislação, que diz respeito ao licenciamento no âmbito estadual, a forma  
571 como foi feita é bastante complexa, inclusive, não levou em consideração as mais de 50  
572 sugestões dos funcionários da FEPAM. Todas as sugestões foram levadas aos  
573 deputados, Assembleia Legislativa e isso não foi levado em consideração. Então, eu  
574 gostaria de colocar a fragilidade dessa nova legislação estadual. Queria só colocar isso,  
575 porque eu acho que só esse fato de não levar em consideração a própria visão dos  
576 funcionários da FEPAM, assim, eu não tenho certeza se essas coisas que vocês estão  
577 tratando exatamente tem a ver com a nova legislação, mas se tiverem eu acho que a  
578 gente realmente tem que ter, como falou o José Renato, tem que ter vista ao processo.  
579 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
580 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Na verdade, não tem, Simone. Nós estamos tratando da  
581 resolução do Conselho Estadual e não da legislação do novo código em relação a  
582 licenciamento. **Andrea Pinto Loguércio, UFRGS:** Só esse esclarecimento mesmo para a  
583 Simone. O que nós estamos falando é da resolução CONSEMA nº 372/2018. O que a  
584 Simone está falando é sobre o código do meio ambiente, que é a Lei nº 15434/2020, são  
585 coisas separadas. A Resolução nº 372 não é do Estado, não foi votada na Assembleia, é  
586 uma resolução do CONSEMA, votada por todo o CONSEMA e as representações do  
587 CONSEMA. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

588 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Muito obrigada. o próximo item da pauta é a  
589 deliberação em relação à presença e participação de algumas entidades que têm assento  
590 no Conselho. Nesse sentido, nós tivemos aqui a grata satisfação de que a UAMPA  
591 retorna á participação no Conselho. Inclusive, o Conselheiro José Barros está presente  
592 hoje, fazendo parte da nossa reunião do Conselho. A PUC também tem retornado a  
593 participar, está presente hoje o Odilon novamente, né. Então, parece que essa situação  
594 agora está de certa forma prejudicada. Evidente, nós temos aqui algumas pessoas  
595 governamentais que não tem participado, que é o IBAMA, o responsável pelo CRBIO e o  
596 OP, que são as entidades que não têm participado, apesar de terem assento. Nós ainda  
597 continuamos insistindo nos convites para que participem, mas nós já discutimos que  
598 vamos apresentar a partir do grupo de trabalho da Conferência Municipal de Meio  
599 Ambiente, vamos apresentar uma proposta de alteração nos assentos, especialmente  
600 considerando a dificuldade de que algumas pessoas não participam. Então, isso tem que  
601 ser revisto na conferência para que a gente possa alterar a lei Então, fica aqui a tarefa do  
602 grupo de trabalho fazer uma apresentação de uma proposta aos conselheiros e a gente  
603 discutir isso na conferência. Certo? Por hora esse tema está parcialmente resolvido,  
604 digamos assim, mas ainda demanda essa discussão *a posteriori*. Ainda em deliberação,  
605 eu coloco para deliberação a prorrogação de prazo solicitado pela Câmara Técnica de  
606 Legislação Ambiental e pela Câmara Técnica de Áreas Naturais com relação aquele  
607 processo acerca da flora ameaçada de extinção. Ambas câmaras técnicas, diante da  
608 complexidade do tema, cada uma nas suas áreas específicas entenderam que precisam  
609 de mais tempo para apresentar as conclusões. Questiono se todos os conselheiros  
610 aceitam a prorrogação de prazo ou se alguém se opõe à prorrogação desse prazo  
611 solicitado pelas câmaras técnicas? Pode manifestar no chat caso alguém não concorde.  
612 Todos concordam. Então, está **APROVADA A PRORROGAÇÃO**, as câmaras técnicas  
613 serão comunicadas pela Secretaria. O outro tema também colocado aqui é a participação  
614 do Conselho na atividade, que até recebemos o convite formalmente aqui pela Simone,  
615 em comemoração ao Dia da Biosfera, acredito também que todos concordem com o  
616 Conselho apoiar essa atividade da Câmara Técnica de Áreas Naturais. Se alguém  
617 discorda, por gentileza, que se manifeste no chat. Então, **APROVADO**, o Conselho apoia  
618 essa atividade e aguardamos os detalhes da atividade para que a gente possa enviar  
619 para todas as entidades e darmos a maior publicidade possível e com isso termos um  
620 ótimo evento em comemoração ao Dia da Biosfera. Por fim, vamos colocar aqui em  
621 deliberação uma manifestação do Conselho em relação aos eventos ocorridos nessa  
622 semana ou da forma como foram relatados pelos catadores nas unidades de triagem  
623 especificadas. Algum Conselheiro se opõe à uma manifestação por parte do Conselho no  
624 sentido de apoio às unidades de triagem? Todos concordam? Quem vai se encarregar de  
625 fazer a redação? Eu faço a redação e envio para todos os conselheiros a fim de que a  
626 gente possa ter as contribuições e com isso uma redação final. No início da próxima  
627 semana eu envio aos conselheiros uma redação em nome do Conselho. Pode ser assim?  
628 Perfeito. Muito obrigada. Então, com isso vamos agora passar para:

629 **4.3. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO**  
630 **– DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO DA SMAMUS.**

631 Nós estamos em fase de consulta pública e queremos também a participação do  
632 Conselho e das entidades que fazem parte do Conselho, com as suas sugestões e  
633 debatendo esse projeto que está em fase embrionária, sendo pensado ainda pela  
634 Secretaria de Meio Ambiente Urbanismo e Sustentabilidade. Então, é bem importante nós  
635 conhecermos quais são as primícias básicas desse projeto e a partir disso termos  
636 também uma participação efetiva das nossas entidades na construção desse projeto. e

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

637 para isso nós recebemos hoje a nossa servidora, que é a responsável, está à frente desse  
638 projeto, que é a Vaneska Henrique. Seja bem-vinda, Vaneska, ao nosso Conselho de  
639 Meio Ambiente, nossa reunião ordinária. A palavra é tua. **Vaneska Paiva Henrique,**  
640 **Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
641 **SMAMUS:** Obrigada. Boa tarde a todos os conselheiros. Como já falou a Presidente  
642 Ângela, a gente está nesse início agora coletando as sugestões. Então, nesse sentido, a  
643 gente está sempre atuando de uma forma padrão com os grupos sociais que a gente vem  
644 conversando, que é fazendo uma breve apresentação dos pontos principais que fazem  
645 parte do conceito da proposta e depois abrindo, no momento em que a gente faz os  
646 registros, aqui até imagino que a gente vai conseguir ter esse apoio também por ter essa  
647 organização de conselho, do momento de fala das contribuições. Eu vou passar a palavra  
648 para uma das nossas colegas que vai fazer essa apresentação e explicar um pouco da  
649 dinâmica como a gente imagina para poder estar registrando as contribuições de todos.  
650 Então, vou ressaltar aqui, eu estou como Coordenadora de Planejamento Urbano, nós  
651 temos a Diretora Arquiteta Patrícia Tschoepke, que está em período de férias nesta  
652 semana, por isso não se faz presente hoje, mas a gente tem também na equipe a Maria  
653 Paula Regal, que vai fazer a apresentação, arquiteta também. A Arquiteta Simone  
654 Fernandes e a Arquiteta Renata Saffer, que estão presentes aqui hoje. A gente completa  
655 a equipe também com a Arquiteta Katiane, que é chefe da Unidade de Estudos Urbanos,  
656 ela não se faz presente porque está fazendo uma pós-graduação, mas a equipe toda  
657 colaborou e tem uma série de outros técnicos também envolvidos com o projeto, a gente  
658 também faz uma menção para eles no final da apresentação. Acredito que seja isso. A  
659 gente tem ali algumas sugestões de como a gente pode fazer a dinâmica, mas a gente  
660 fica em aberto, acompanha também no chat, se alguém quiser se manifestar. Nós vamos  
661 ter o momento da manifestação, aí a gente organiza de acordo com as inscrições no chat.  
662 Vou passar a palavra para a colega Maria Paula. **Maria Paula Regal, Secretaria de**  
663 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa tarde,  
664 pessoal. Bom, a nossa apresentação é um breve resumo da apresentação que foi feita no  
665 Conselho do Plano Diretor no dia 13 de abril. Essa apresentação está na íntegra no  
666 YouTube, no canal da Secretaria, se quiserem verificar mais algum detalhe caso não  
667 esteja contemplado aqui. Então, a gente vai passar um pouco mais rápido pelos tópicos.  
668 A gente que a Vaneska já deu uma passada nisso aqui, é só para retomar, a gente faz  
669 uma abertura com a nossa Coordenadora Vaneska. Depois a gente destina 15 minutos  
670 para a apresentação dos principais pontos da proposta para a gente ter o subsídio para o  
671 debate e enquanto a gente está fazendo a apresentação quem quiser se inscrever para  
672 fazer uma manifestação depois da apresentação, a equipe vai fazer a anotação dos  
673 inscritos. Depois a gente destina para o debate mais 60 minutos, eu não sei como ficou  
674 essa divisão desse tempo aqui para o COMAM, mas o padrão é assim, depois, no final, a  
675 gente faz um fechamento mostrando todas as contribuições que foram anotadas, um  
676 resumo e fechamento. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio**  
677 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Maria Paula, aqui nós não temos esse  
678 tempo, vocês fazem a apresentação e nós vamos abrir para alguns questionamentos,  
679 alguma fala e sei que existe a possibilidade das manifestações irem por escrito, né?  
680 **Maria Paula Regal, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
681 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, pelo chat também. **Ângela Molin, Secretaria**  
682 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Aí vocês  
683 coloquem o link à disposição, a gente vai enviar para os conselheiros para que possam  
684 também fazer as suas contribuições por escrito. A nossa reunião, em princípio, encerra às  
685 16 horas. **Maria Paula Regal, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente**  
686 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, vou tentar ser bem sucinta. Então, é o programa

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

687 de reabilitação, a gente está tratando ele como um conjunto de ações para o  
688 desenvolvimento dos projetos urbanos públicos e privados, com vista ao atendimento dos  
689 objetivos do programa. Ele não é um projeto fechado, a gente está tratando como um  
690 guarda-chuva para que ele possa abranger outras ações que venham de outros órgãos e  
691 departamentos do município. O objetivo do programa é requalificar o Centro Histórico,  
692 visando valorizar as potencialidades sociais, econômicas, ambientais e funcionais. A base  
693 do nosso trabalho foi o Projeto Viva o Centro, a gente buscou nas bases desse projeto  
694 que foi desenvolvido e que muito acrescentou ao que a gente vem atualizando hoje.  
695 Quanto aos objetivos específicos, a gente tem a reabilitação dos edifícios que se  
696 encontram degradados ou inadequados. Também melhorar as condições de habitabilidade  
697 e funcionalidade dos espaços edificadas e não edificadas. Recuperar a função residencial  
698 do Centro Histórico, incentivando a reciclagem e miscigenação de usos. Assegurar a  
699 integração funcional e adversidade econômica, social e cultural do tecido urbano  
700 existente. Garantir a preservação e promover a valorização e requalificação do patrimônio  
701 cultural. Fomentar a implementação de programas de habitação de interesse social, de  
702 maneira a reduzir o déficit habitacional, o espraiamento urbano e deslocamento da  
703 moradia e trabalho. Isso é para promover e incrementar o movimento do Centro.  
704 Modernizar a infraestruturas urbanas locais, requalificar os espaços abertos e os  
705 equipamentos públicos comunitários. Otimizar a mobilidade local e o sistema de  
706 transporte, também recuperar os espaços urbanos funcionalmente obsoletos,  
707 promovendo o potencial para atrair funções urbanas e competitivas. Como estamos  
708 pensando isso? Primeiro, a gente fez uma definição dos limites do território, depois por  
709 setores, por suas características, a gente veio com as definições das ações e  
710 intervenções, também como que as pessoas poderiam aderir ao programa. Então, dos  
711 limites a gente tem o perímetro de adesão, que é operacional e de interface, que é o de  
712 investigação. Então, dos setores tem a institucional, cultural, lazer e turismo, que a gente  
713 demarcou nesse mapa em área azulada, a residencial é a área amarela e comércio e  
714 serviços. Então, cada área dessas vai ter um tipo de intervenção mais focada. Na área  
715 institucional, cultural, lazer e turismo, a gente pensa em priorizar a qualificação do espaço  
716 público do Centro Histórico, com vista a dinamizar as características culturais, de lazer e  
717 turismo inerente ao território. Já na área residencial a gente quer estimular a  
718 miscigenação e a requalificação dos espaços, preservando as características existentes.  
719 Já na área de comércio e serviços a gente quer a renovação e reabilitação das  
720 edificações dos espaços públicos, promovendo a miscigenação de atividades, com a  
721 potencialização da atividade residencial, o que vai trazer vitalidade para essa região que  
722 hoje em muitos momentos do dia perde muito dessa característica. Então, a palavra para  
723 a região nesse mapa é a humanização. Então, aqui a gente tem o mapa das intervenções,  
724 as áreas revitalizadas, área de recuo paisagística, áreas verdes, projetos de ruas  
725 completas, rede de ciclovia, ciclovias de programa para avançar, polígono do projeto  
726 quadrilátero, percursos temáticos, conexões entre as áreas verdes, acessos ao centro  
727 mais utilizados, ingressos de grandes fluxos. Onde a gente está demarcando o ingresso  
728 de grandes fluxos são locais que a gente tem que desenvolver projetos mais específicos  
729 para ter essa conexão e essa entrada das pessoas nesse território. Bom, nessa etapa da  
730 apresentação a gente lança imagens, algumas ideias para exemplificar o que a gente está  
731 propondo para o Centro. Então, para vias compartilhadas, o que caracteriza? As calçadas  
732 largas, as pistas de rolamento estreitas. O que a gente quer dizer com isso? O carro não  
733 está proibido, mas tem que terá sua importância minimizada perto dos pedestres. Então,  
734 pista de rolamento estreito no mesmo nível do passeio, em distinção clara entre os dois,  
735 fachadas ativas e arborização. É uma qualificação do ambiente. O urbanismo tátil, então,  
736 as intervenções em microescala, urbanismo tátil a gente tem o exemplo na Cidade Baixa,

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

737 que é um projeto que está em andamento, mas ele prevê esse estímulo ao uso da via  
738 pelo pedestre. Então, qualificar mais os espaços, aumentar os passeios, definir bem o  
739 espaço de uso do carro. E também a característica é a participação da população no  
740 processo de elaboração. Espaço público em mobilidade, que são realizações de ações de  
741 qualificação do espaço público associado ao sistema viário, envolvendo intervenções,  
742 inclusive, com a inteiração com os modais de transporte. Aqui a gente vê os trajetos de  
743 bonde bem integrados com o restante dos espaços. A gente listou a revitalização de  
744 espaços públicos, como exemplo o Viaduto Otávio Rocha, foi um projeto desenvolvido em  
745 2015, ele teve um orçamento também, não foi levado adiante, mas a gente tem esse  
746 projeto, pode ser utilizado, só vai ser atualizado para o nosso projeto de reabilitação. A  
747 revitalização dos espaços públicos, a gente colocou alternativas para minimizar o bloqueio  
748 do muro da Mauá, a relação da cidade com o rio, as pessoas com o cais. Uma referência  
749 é o Porto Madero. A requalificação da Praça Parobé, então, com uma imagem  
750 comparativa, com uma imagem de 1982, a situação que era a praça e como está hoje  
751 com o terminal. Então, as diretrizes seriam a valorização do patrimônio histórico, o  
752 resgate da identidade de cidade, revitalização através da compatibilização de usos,  
753 resgatando os valores do patrimônio e garantindo a vitalidade dos espaços. Aqui a gente  
754 colocou a imagem do Programa Adote um Casarão, de São Luiz do Maranhão, em que é  
755 possível adotar os casarões, os patrimônios arquitetônicos, buscando a qualificação das  
756 edificações. Em contrapartida as pessoas podem utilizar esse espaço para seu comércio  
757 e suas atividades. Então, ambos ganham, a cidade, o comerciante, o prestador de  
758 serviços. aqui a gente colocou – Como aderir ao programa? Quem pode aderir? Quem vai  
759 fazer a revitalização das edificações existentes ou quem vai propor a construção de novas  
760 edificações. E para aderir ao programa é preciso escolher pelo menos 5 das ações que a  
761 gente listou. Então, das 9 ações escolher 5, que são elas: qualificação do espaço público  
762 na frente do imóvel, qualificação das fachadas com frente para a via pública, concorrência  
763 na relação do imóvel com o entorno, fachada ativa, uso misto, atendimento da DAHP,  
764 ações de sustentabilidade na edificação, restauração do patrimônio histórico, cobertura  
765 verde tipo *rooftop* com priorização de acesso público. Então, alguns exemplos de Porto  
766 Alegre, seria um residencial de 182 apartamentos e a revitalização do Edifício Guaspari.  
767 Em outras cidades, o Palacete dos Artistas para habitação e conjunto habitacional o  
768 Asdrúbal do Nascimento, em São Paulo também. E a questão dos gabaritos, o que a  
769 gente está pensando nessa edificação, para novas edificações ou para reabilitação de  
770 edificações existentes. Então, os critérios seriam utilizando a harmonização, o que vai  
771 definir as alturas e a volumetria da edificação? É o seu entorno imediato, as edificações  
772 vizinhas e do quarteirão. Não existe mais a questão do recuo de jardim, isso para  
773 aumentar o contato do imóvel com o espaço público, com preferência pela isenção de  
774 recuo lateral, estabelecendo uma continuidade na fachada. Então, edifício colado em  
775 edifício. Recuo dos fundos é definido pelo gabarito também, em harmonia com pré-  
776 existências e a harmonização com o patrimônio histórico. Então, as pré-existências vão  
777 definir o que vem a partir daí. A gente até colocou um exemplo de fachada sega na  
778 Borges e um estudo que foi feito para a qualificação da paisagem. Então, como que  
779 poderia completar essa volumetria de maneira que ela se inserisse no entorno e  
780 completasse essa fachada do quarteirão. Aqui também utilizado o exemplo que está na  
781 mídia agora, que é o “esqueletão”. Então, como fazer para a gente reintegrar uma  
782 edificação que já está degradada na paisagem urbana? O gabarito permite buscar novas  
783 soluções e parâmetros para a renovação do patrimônio histórico. Então, fechando a  
784 apresentação, eu tentei ser bem rápida, desculpa se eu atropeliei, mas vou fechar.  
785 Obrigada, pessoal. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente**  
786 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Maria Paula. Desculpa ser assim, mas,

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

787 realmente, eu tenho certeza que pela noção que todos nós temos de que o meio ambiente  
788 artificial é extremamente importante e retomar os centros da cidade com todo o seu  
789 patrimônio histórico também é uma função nossa enquanto gestores da cidade. Já temos  
790 algumas inscrições. Então, vamos iniciar pelo Paulo Renato da AGAPAN. **Paulo Renato**  
791 **Menezes, AGAPAN:** Parabenizo pela apresentação. e até onde eu sei também, já vi uma  
792 parte, não toda, há uma ideia de possibilitar que os proprietários possam reconstruir os  
793 prédios como estão hoje como se fosse do Plano Diretor antigo. O Plano Diretor mais  
794 recente é de 89 para cá, não permitiria que os prédios como estão hoje fossem  
795 reconstruídos da mesma forma, que estaria impedindo os empreendedores. Isso é um  
796 pouco questionável, porque o Plano Diretor colocou novas regras, era justamente para se  
797 transformar em um espaço mais humanizado, com mais recuo, com calçadas maiores,  
798 que os prédios não colassem um ao lado do outro, né. Não é fácil chegar ao equilíbrio  
799 disso, né, mas qualquer iniciativa para pensar em melhorar a nossa cidade, o nosso  
800 Centro Histórico é meritório. As ciclovias nem preciso falar, né. Ter calçadas mais largas,  
801 né. Hoje é um absurdo nós termos calçadas muito estreitas em Porto Alegre, eu cito a  
802 Caldas Júnior, que é um local que eu transito bastante, mas várias outras, que se  
803 acotovelam milhares de pessoas diariamente, aquela multidão, né. E tem mais cestinheiro,  
804 tem poste e do lado tem meia dúzia de automóveis utilizando de forma privada o espaço  
805 público, meia dúzia de proprietários com seu automóvel ali, enquanto milhares de  
806 pessoas ficam se acotovelando no espaço. Nós temos que alargar todas as calçadas,  
807 terminar com esses carros estacionados na rua, praticamente, nas ruas estreitas não tem  
808 que ter mais carro com tanta garagem. Primeiro que a gente não quer que os carros  
809 entrem no Centro. Quer ir de carro vai pagar a garagem, né, ou usa o transporte coletivo.  
810 A gente quer ter uma cidade mais caminhável, mais bicicletável. E quando também falou  
811 em projeto construído de baixo para cima, com participação popular, tem que ser assim,  
812 não adianta alguns governantes não entender e – eu vou trazer um superprojeto lá do  
813 melhor projetista do mundo e botar aqui que todo mundo vai gostar. Não é assim, tem que  
814 ser construído de baixo para cima. Eu participo do Movimento POA Inquieta, que ontem  
815 fez uma belíssima roda de conversa com o Professor Francisco Marchal, uma sumidade,  
816 um intelectual de grande envergadura, um empreendedor cultural além, de ser professor  
817 da UFRGS, o cara que bolou o Studio Clio. Ele é o Presidente da Associação dos Amigos  
818 do Cais do Porto, que é o ponto. Como é que fica o cais aí no meio desse projeto? Eu sei  
819 que hoje está afeito ao Governo do Estado, mas não é um mundo a parte, nem vou entrar  
820 na questão do muro, porque independente de muro, cai, não cai, tem um mundo nos  
821 esperando, o povo precisa voltar a compartilhar o cais do porto com projeto participativo,  
822 não projeto elitizado. Não vamos pensar tanto em Porto Madero, porque é muito bonito,  
823 mas há uma grande elitização ali, restaurantes de alto nível sobre uma caçadinha para o  
824 povo ali. Não é exatamente isso que a gente quer, o povo quer acesso. Bom, falam que o  
825 investimento é caro, precisa ser ressarcido, mas não construindo shopping, como foi uma  
826 ideia que queria botar um shopping ao lado do Gasômetro. Então, vamos construir algo  
827 mais participativo, que traga mais qualidade de vida e o cais do porto é o espaço que nós  
828 vamos lutar para libertar aquele espaço para o uso do povo. Era isso. Obrigado. **Ângela**  
829 **Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
830 **SMAMUS:** Conselheiro Truda. **José Truda Palazzo, Instituto Augusto Carneiro:**  
831 Obrigado, Ângela. Olha, excelente a apresentação e o conceito. Como disse o Paulo  
832 Reato, acho que precisa uma vigilância para que esse conceito atenda realmente a ideia  
833 de devolver o Centro aos munícipes de Porto Alegre de maneira ordenada e democrática.  
834 Evidentemente, a gente vai ter oportunidade de fazer várias contribuições, mas eu queria  
835 falar de um assunto muito específico, muito pontual aqui, que eu acho que tem muito a  
836 ver com a possibilidade de supervisão e colaboração da Secretaria de Meio Ambiente,

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

837 que é o trabalho com essa coisa das Ilhas, que estão sendo implantadas. Por Exemplo, foi  
838 trazido o exemplo de Porto Madero, mas Buenos Aires tem outros exemplos excelentes  
839 de reaproveitamento das ruas, mesmo estreitas do Centro Histórico, com essas ilhas de  
840 bancos e mesas dos bares, mas também de arborização. Essas imagens que eu estou  
841 olhando aqui na minha tela são do Projeto Ocupa Rua lá de São Paulo, e eles estão  
842 fazendo essa mesma coisa, copiando Buenos Aires nisso. O que acontece? Isso precisa  
843 ser supervisionado pela área ambiental, porque junto a essa extensão do uso do pedestre  
844 para cima do asfalto, através dessas ilhas de mesas de bares e outros equipamentos para  
845 o pedestre e para os usuários, tirando essa coisa ridícula que é o automóvel estacionado  
846 na rua, no Centro de Porto Alegre, nessa península estreita, tendo uma quantidade  
847 enorme de estacionamentos. E quem vai para o Centro de carro tem mais é que pagar  
848 por isso, né? Nessas ilhas em que se colocam equipamentos de sentar, mesas e bancos,  
849 também pode se colocar vegetação. E nós temos que aproveitar o fato de que nós temos  
850 uma enormidade de mirtáceas nativas extremamente úteis do ponto de vista ecológico e  
851 que se portam bem e duram décadas em contêineres, não sendo necessário a gente criar  
852 furos permanentes no asfalto, por exemplo, quando se está tratando de concessões, por  
853 exemplo, dessas áreas para bares e restaurantes, e também do custo, né. Nós vimos aí  
854 no plano de arborização da cidade o quanto que custa furar o chão concretado ou  
855 construído para botar uma muda nova. Se nós trabalharmos corredores verdes no Centro  
856 Histórico de Porto Alegre, lincando outras áreas, criando espaço para a biodiversidade,  
857 usando espécies previamente, adequadamente, selecionadas nessas ilhas, por exemplo,  
858 de contêineres, mesas, bares, em uma extensão das áreas de calçada, nós podemos  
859 agregar muitíssimo a qualidade do verde e dos serviços ecossistêmicos que ele produz no  
860 Centro Histórico de Porto Alegre. Eu acho que isso é uma coisa muito pontual, eu sei  
861 disso, mas que é muito importante na qual a Secretaria poderia se envolver diretamente e  
862 nós colaboramos de alguma forma. Obrigado. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**  
863 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Inclusive, nós temos para  
864 trazer a experiência desses corredores nos passeios públicos lá de Campinas. Nós não  
865 perdemos isso do nosso alerta, nós vamos trazer essa experiência para a gente conhecer  
866 melhor. Obrigada, Conselheiro Truda. Agora o Conselheiro José Renato. **José Renato**  
867 **Barcelos, MJDH:** Bom, em primeiro lugar eu quero dar os parabéns a Maria Paula e a  
868 Vaneska pela exposição e dedicação. Eu acho que esse projeto parte de um excelente  
869 início, uma visão que se tem dos territórios, valorizando aquilo que já existe. Sobretudo,  
870 chama muito a atenção esse urbanismo tátil, na Cidade Baixa, por exemplo, de terem  
871 pensado naquele espaço ali. Agora, o Paulo Renato acabou me tirando e suprimiu um  
872 pouco a fala, porque ele tocou exatamente no ponto que eu ia tocar aqui, que é o cais do  
873 porto. Vocês usaram um exemplo interessante, que é do Porto Madero, mas o cais vai ter  
874 um impacto de vizinhança estrondoso naquela região, se for levar a cabo o que o  
875 Governo do Estado intenta para aquele espaço. Do ponto de vista dos veículos vai ser  
876 uma coisa imensa que pode acontecer. Então, é importante que isso seja visto também e  
877 pensado do ponto de vista de como vai se efetivar e qual o impacto do projeto para o  
878 programa de reabilitação. O segundo ponto, também a questão de ouvir a gente, como,  
879 por exemplo, o urbanismo tátil, como tu colocaste, Maria Paula, toca na questão da  
880 valorização da participação da população. Então, o Centro de Porto Alegre tem várias  
881 entidades de moradores, associações de moradores antigas que podem dar uma  
882 contribuição extremamente importante, a par dessas que o Truda sugeriu, que são muito  
883 importantes. Parece que a Lígia também tem um acúmulo importante nisso, já de um bom  
884 tempo, eu acho que podem ser agregadas informações importantes. Eu tive a  
885 oportunidade, antes da pandemia, de ir a Monique, por exemplo, e nós não temos em  
886 Porto Alegre um metrô eficiente. Então, é uma cidade grande, imensa e você não vê

## **Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

887 carros circulando pela rua. Há uma perfeita integração entre os aparelhos urbanos,  
888 público, trens e tudo, tu não vêes veículos circulando e a cidade sobrevive de forma muito  
889 interessante e harmônica. Então, como nós não temos isso o cuidado tem que ser  
890 realmente muito redobrado do ponto de vista da organização, mas acho que o projeto  
891 está bem pensado, bem estruturado e, obviamente, no nosso tempo vamos fazer uma  
892 série de sugestões aí. Meus parabéns e obrigado. **Ângela Molin, Secretária Municipal**  
893 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado. Temos a  
894 última inscrição e talvez a gente avance 5 minutos do nosso horário, mas eu quero depois  
895 dar um *feedback* para os conselheiros a respeito da nossa Conferência Municipal de Meio  
896 Ambiente, que já tivemos uma primeira reunião e querendo dar o que pensamos. Eu peço  
897 só para sermos breves para a gente ter esse tempinho ainda. Simone por último. **Simone**  
898 **Portela de Azambuja, AGAPAN:** Boa tarde. Em primeiro lugar parabenizar pelo projeto,  
899 acho que tem ideias iniciais muito interessantes, né. E eu tava me lembrando da  
900 experiência de Copenhague, que a menos de 30 anos um prefeito arquiteto resolveu  
901 fechar todo o Centro Histórico e hoje é a cidade onde tem o maior número de ciclistas. A  
902 gente pode pegar a Estocolmo também, que não só o Centro Histórico é fechado como  
903 também pode tomar banho nas praias de Estocolmo em pleno Centro da cidade, que eu  
904 acho que isso seria maravilhoso, isso em Porto Alegre com o Delta do Jacuí e toda essa  
905 área hídrica que a gente tem, a balneabilidade. Aí, voltando a essa questão, o Rio de  
906 Janeiro, entre a Lapa e o Bairro Santa Tereza tem fechamento daquela área, o que trouxe  
907 uma movimentação e uma na vida noturna, uma vida de relações para a cidade  
908 superinteressante. Então, só trazendo esses exemplos e pensando até que ponto a gente  
909 não poderia fazer um trabalho de interligação de todas as praças e pequenos parques  
910 que tem no Centro Histórico, fazer praticamente um roteiro incluindo ciclovias e talvez até  
911 o fechamento de algumas áreas do Centro Histórico. É basicamente isso que queria  
912 colocar, assim como São Paulo também, que tem as experiências já colocadas. **Ângela**  
913 **Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
914 **SMAMUS:** Que bom. Muito obrigada. Devolvo a palavra a Vaneska ou a Maria Paula se  
915 quiserem fazer um fechamento. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de**  
916 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu não sei  
917 se é colega Maria Paula quer falar. Eu anotei aqui algumas questões só para trazer  
918 também para o debate, depois eu vou passar um texto mais completo dizendo onde está  
919 o formulário de contribuição online, o e-mail onde as pessoas podem direcionar  
920 contribuições. A gente também está agendando com setores específicos que tenham  
921 interesse. Então, coloco ali o e-mail, mando o e-mail do COMAM. E daí pode ser  
922 distribuído e os conselheiros podem fazer essa troca. Acho que tem alguns conceitos que  
923 os conselheiros têm falado e que realmente estão bem alinhados com o que a gente está  
924 pensando. Não lembro se foi citado, está sendo também trabalhado isso daí por parte da  
925 Secretária um plano de mobilidade para o Centro Histórico e a gente tem atuado em  
926 conjunto com esses técnicos, justamente buscando rever esse modelo de mobilidade do  
927 Centro com um impacto tão grande nas de políticas de sustentabilidade. Então, está bem  
928 alinhado com esse entendimento. Eu ia dar o exemplo, porque a gente fica falando por  
929 que o Plano Diretor hoje não consegue abrigar de transformação, né? A colega Maria  
930 Paula colocou ali o exemplo do Hotel Plazinha, que é um hotel que está tentando se  
931 reconverter em residencial e hoje não tem o aval do município para fazer esse tipo de  
932 transformação. Ele depende de uma legislação específica, porque hoje existe índice,  
933 existe regramento urbanístico de limitação no plano. Então, justamente para poder  
934 transformar esses edifícios que já são construções que estão no território, é nisso que a  
935 gente fala que essa transformação ou o plano conseguir entender que essa área da  
936 cidade é diferenciada. Mas isso também a gente vai trabalhar em modelos e trazer para o

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

937 debate no momento oportuno para poder chegar na melhor forma de ocupar essas áreas.  
938 Eu achei interessante a questão também dos corredores verdes, porque no fim a gente  
939 fala do nosso conceito, a gente fala muito do sistema de espaços abertos, o que não  
940 deixa de ser um sistema de corredores que podem ser verdes. Então, são conceitos de  
941 urbanismo que hoje estão sendo repensados à luz da sustentabilidade e que a gente tem  
942 que pensar se a gente consegue criar essa ponte para poder estar pensando nas nossas  
943 políticas no sentido de atender essas duas visões, esses dois conceitos. Acho que era  
944 isso. O pessoal também falou de Buenos Aires, a gente também olha bastante o exemplo  
945 de Rosário do Sul, que tem um município que é bem parecido com Porto Alegre, que a  
946 gente consegue estabelecer um comparativo para pensar em como poderia ser outro  
947 cenário de ocupação da nossa cidade. Só pontuar essas questões para não tomar muito  
948 tempo do Conselho e agradecer novamente a participação, foi ótimo. O pessoal pegou as  
949 contribuições do chat, das falas e também vamos está abertos para receber as  
950 contribuições que forem encaminhadas para a equipe. Obrigada. **Ângela Molin,**  
951 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
952 Muito obrigada, nós que agradecemos e tenham este fórum como um espaço para que  
953 vocês possam trazer tudo que vocês pensam em termos de gestão para a cidade,  
954 melhorias para a cidade, que este é um fórum muito qualificado para contribuições. Nós  
955 sabemos e temos certeza disso, contamos sempre com vocês. Muito obrigada, pessoal.

956 **4.4. Apresentação da proposta inicial da Conferência de Meio Ambiente – Dra.**  
957 **Ângela Molin – SMAMUS.**

958 Bem, como último ponto da nossa pauta, pessoal. Gostaria apenas de compartilhar quais  
959 os encaminhamentos e o que nós estamos pensando, nós grupo de trabalho, da nossa  
960 conferência, a Conferência Municipal de Meio Ambiente. Então, eu fiz aqui uma pequena  
961 lâmina que eu quero mostrar para vocês, para ficar mais fácil a visualização. Então, o  
962 grupo de trabalho é inicial, depois a gente quer agregar os colegas. Então, é composto  
963 por mim, pela Simone Azambuja que representa a AGAPAN, e o Thiago pela Toda Vida.  
964 O que nós pensamos em termos de conferência? Tema central, nós entendemos que é  
965 bem oportuno mudanças climáticas, que é um tema altamente discutido hoje. Porto Alegre  
966 está passando pelo inventário de emissões novamente. E nós entendemos que seria  
967 oportuno fazermos duas pré-conferências, uma em junho, por ocasião da Semana do  
968 Meio Ambiente, e outra em setembro, por ocasião da semana da primavera. E como  
969 preparatórias já para a Conferência Municipal em novembro. A ideia inicial, nós estamos  
970 prospectando a possibilidade de um encontro presencial, isso vai depender do andamento  
971 da pandemia, temos que ter um plano b. Mas, de qualquer forma, em junho nós faríamos  
972 no dia 5 de junho a abertura da Semana do Meio Ambiente e da primeira pré-conferência,  
973 no dia 8 de junho e no dia 11 de junho outras duas conferências ligadas à temática de  
974 mudanças climáticas, mas aqui mais ligada à questão de água, temas ainda e  
975 palestrantes, mediadores, a gente ainda está pensando. E na segunda pré-conferência,  
976 na Semana da Primavera, trabalharíamos mais as questões relacionadas às áreas  
977 naturais e a importância delas, até na questão das mudanças climáticas. E depois a  
978 conferência lá em novembro, juntamente com um concurso de fotografias sobre o meio  
979 ambiente de Porto Alegre, para aliarmos uma questão cultural e, eventualmente, essas  
980 fotografias podem nos servir depois para uma publicação juntamente com as diretrizes  
981 que forem levantadas na conferência e que forem encaminhadas em termos de política,  
982 subsidiar políticas públicas ambientais, que esse também é um dos objetivos da  
983 conferência. Então, a ideia do formato seria essa que nós estamos apresentando e  
984 queríamos ouvir o que os conselheiros pensam sobre esse formato. Obviamente, em  
985 junho possivelmente teremos de fazer aqui conferências virtuais e esperamos que lá em

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

986 novembro a gente já possa fazer algo presencial, mas temos que ter um plano b de  
987 qualquer forma. E na conferência nós queremos discutir também alterações na lei do  
988 COMAM, especialmente com a questão da representatividade no conselho como nós  
989 falamos anteriormente. Thiago e Simone, que me acompanham nesse grupo do trabalho  
990 inicial, querem fazer alguma colocação? Algo a mais que eu não tenha explicado? **Thiago**  
991 **Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Quero apenas salientar que nós pensamos,  
992 até em razão da função da pandemia, talvez tentar fazer mais para o final do ano, porque  
993 tem um cunho deliberativo e define diretrizes importantes para as políticas de meio  
994 ambiente da cidade, seria importante que fosse um evento presencial. Pensando também  
995 em fazer um introdutório, fazer as pré-conferência para que as pessoas possam ao  
996 menos conhecer quais são os temas. E outra sugestão que nós fizéssemos também é  
997 que a gente possa pensar em um modelo de formulário para que as diferentes entidades  
998 e pessoas possam fazer contribuições para a conferência, levar temas que serão  
999 discutidos na conferência e nos grupos temáticos que lá se forme. É isso. **Simone**  
1000 **Portela de Azambuja, AGAPAN:** Eu estava me lembrando que a ideia já no Dia Mundial  
1001 do Meio Ambiente era trazer um pouco da história natural de Porto Alegre, aí seria o  
1002 palestrante que falasse um pouquinho mais sobre isso, resgatando o Atlas Ambiental de  
1003 Porto Alegre e dentro dessa concepção a história natural de Porto Alegre, para a gente ter  
1004 uma discussão, um diálogo maior sobre isso. E depois, na Semana da Primavera, a gente  
1005 entraria com a questão de biodiversidade. A gente pensou também na Semana do Meio  
1006 Ambiente na discussão do elemento água em Porto Alegre, aí nós traríamos desde a  
1007 faculdade de oceanologia de Rio Grande, trazer para uma visão macro, porque, na  
1008 verdade, as águas de Porto Alegre vão terminar no Oceano Atlântico. E se a gente for  
1009 olhar dentro de uma visão de Google Maps a gente vai ver que essa distância não é tão  
1010 grande assim entre o Oceano Atlântico e Porto Alegre. Então, a ideia seria ter essa visão  
1011 mais macro junto com o DMAE, a Prefeitura de Porto Alegre e também discutir a  
1012 qualidade de água. Basicamente era isso. E acho que está aberto para todo o tipo de  
1013 sugestão. Eu acho que a gente também falou de ter uma participação ampla, né,  
1014 inclusive, de todas as entidades do COMAM também. **Thiago Gimenez Fontoura,**  
1015 **Associação Toda Vida:** E só para aproveitar a fala, essa questão da água também, eu  
1016 sugeri que nós convidássemos para participar junto o Comitê de Gerenciamento da Bacia  
1017 Hidrográfica do Lago Guaíba. Nós temos algumas entidades que estão no COMAM e  
1018 também a Toda Vida está em ambas as instituições. Acho importante a gente trazer essa  
1019 relação que poder discutir em nível regional também as políticas de recursos hídricos para  
1020 Porto Alegre, já que o Lago Guaíba afeta não só, tem 14 municípios que também se  
1021 servem desses recursos hídricos. Aí aproveitamos para debater em que pé está e uma  
1022 forma de possivelmente no futuro uma política mais próxima entre os municípios da rede  
1023 metropolitana sobre o tema da água. **Simone Portela de Azambuja, AGAPAN:** Na  
1024 verdade, são corpos hídricos únicos. A gente tem uma formação geológica única em  
1025 Porto Alegre, isso não existe em lugar nenhum do mundo. Eu acho que a gente precisa  
1026 valorizar muito mais essa questão, esse elemento água em Porto Alegre, o nosso  
1027 elemento água. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Na primeira vez que a gente tratou  
1028 desse assunto, há duas reuniões, eu trouxe a posição do movimento ambientalista, que  
1029 nós não desejaríamos fazer uma conferência enquanto houvesse a pandemia, de forma  
1030 virtual. A Simone já nos trouxe informações do que está tratando a comissão e nos parece  
1031 que nesse primeiro momento, para não postergarmos fazermos as pré-conferências.  
1032 Então, de forma virtual, conforme a segurança sanitária nos permite, mas reforçamos de  
1033 novo aqui que a conferência final, deliberativa, nós do movimento ambiental, que  
1034 gostamos de participação massiva, popular, que o recurso virtual, apesar de todas as  
1035 facilidades, ele limita, ele dificulta em muito a participação de pessoas, até de

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

1036 comunicação. E não é só comunicação, é o conagraçamento, é o olho no olho, são as  
1037 inúmeras articulações e conversas paralelas que um evento dessa natureza nos traz.  
1038 Então, para nós ter uma conferência final, que bom que vocês esticaram para novembro,  
1039 queira Deus que até lá já estejamos todos vacinados e os nossos hospitais todos vazios.  
1040 Aí sim vamos todos para a rua para fazer a conferência. Então, nós reforçamos, não é  
1041 uma deliberação final do movimento ambientalista, mas as várias consultas que fizemos,  
1042 olha, fazer uma conferência, estamos esperando há tantos anos, por que vão fazer  
1043 justamente agora pandemia. Então, tem as pré-conferências, é um aquecimento, já é  
1044 teste de como a coisa funciona, mas a grande conferência final queremos que seja  
1045 presencial com a segurança sanitária total. **José Renato Barcelos, MJDH:** Eu ratifico  
1046 aqui as posições do Paulo Renato, também é uma posição do Movimento apoiar essa  
1047 iniciativa. Eu acho que é um acerto a gente fazer uma conferência presencial por várias  
1048 razões. Porto Alegre tem uma história com isso, desde o Fórum Social Mundial. Eu acho  
1049 que isso precisa ser mantido, o encontro presencial. Então, é um acerto esse  
1050 direcionamento, mas, evidentemente, precisamos ter condições sanitárias para isso. Eu  
1051 acho que as pré-conferências são muito boas. Também concordo que precisam ser  
1052 preparadas de uma forma eficiente. É aí que eu faço uma observação, eu não sei se o  
1053 mês de junho não é um mês um pouco próximo demais, talvez precisássemos de mais  
1054 um mês para organizar e planejar, divulgar muito bem isso. Fica pelo menos o alerta para  
1055 que a gente pense. Essa questão que o Thiago trouxe eu acho que é de vital importância.  
1056 Nós estamos enfrentando um problema muito sério em Viamão, porque nós trabalhamos  
1057 diretamente com o pessoal na questão do aterro sanitário, que pretendem instalar lá, mas  
1058 que o estudo aprofundado que nós demandamos com a Unidade Federal revelou um  
1059 problema muito sério. Há um risco de um fenômeno chamado neutectônica em Viamão,  
1060 especificamente naquele lugar onde vai ser instalado esse empreendimento. Isso revelou  
1061 vetores de contaminação do aterro sanitário para as nascentes de Gravataí e o Guaíba,  
1062 afetando, inclusive, as unidades de conservação no entorno. Ou seja, qual é a conclusão  
1063 que nós chegamos, Ângela e conselheiros? A contaminação ambiental não é um  
1064 problema de Viamão, é um problema de Gravataí, é um problema de Cachoeirinha, é um  
1065 problema de São Leopoldo e é um problema de Porto Alegre. Então, a relação da Cidade  
1066 de Porto Alegre com a região metropolitana é uma questão que se impõe, é uma  
1067 conferência nossa, do Município de Porto Alegre, mas nós temos que dialogar cada vez  
1068 mais com as realidades que nos cercam, que é o primeiro ponto. O segundo ponto é o  
1069 seguinte, não há como a gente estabelecer uma relação saudável com o meio ambiente  
1070 sem a gente discutir a nossa relação com o Guaíba. Então, nós precisamos estabelecer  
1071 em algum momento uma avaliação profunda disso, até porque não está resolvido o  
1072 problema a questão do Guaíba ser um lago ou ser um rio. Eu digo com segurança isso  
1073 para vocês, porque eu venho me dedicando a esse tema, inclusive do ponto de vista  
1074 científico. Há argumentos robustos no sentido de que se conceba o Guaíba como um rio e  
1075 que nós em algum momento vamos precisar nos deparar com isso, que é a relação,  
1076 inclusive, de corpo hídrico, onde existe uma ideologia em movimento, é uma relação com  
1077 a cidade que também está em movimento. Ou seja, há uma interface importante em ter  
1078 um rio na nossa porta, certamente a relação humana também se modifica muito. É uma  
1079 cidade que pensa as relações ecológicas, enfim, de interação entre o corpo hídrico do seu  
1080 ambiente urbano. Acho que são pontos importantes que a gente vai precisar aprofundar.  
1081 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
1082 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito obrigada. Então, eu acho que essa ideia das pré-  
1083 conferências são oportunas para a gente ir estudando um modelo. Até novembro temos  
1084 um tempo e esperamos que até lá estejamos realmente com uma situação melhor a que  
1085 nos encontramos atualmente. E nós temos uma nova reunião, né, Thiago e Simone? Aí

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

1086 vamos ver isso, mas eu gostaria de manter a Semana do Meio Ambiente, até por esse  
1087 motivo também, que a gente possa marcar em junho isso. Mas nós vamos voltar a discutir  
1088 e vamos conversando sobre essa questão. Está bem? Então, eu acho que era isso,  
1089 agradeço muito a presença de todos. No início da semana eu remeto o texto, conforme  
1090 aqui tratado, para que a gente possa fazer uma manifestação do Conselho. Então, a  
1091 reunião está encerrada. Muito obrigada pela presença de todos e até a próxima.

1092 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de**  
1093 **Meio Ambiente, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**  
1094 **Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio**  
1095 **da presunção de veracidade.**

1096

**Porto Alegre, 29 de abril de 2021.**